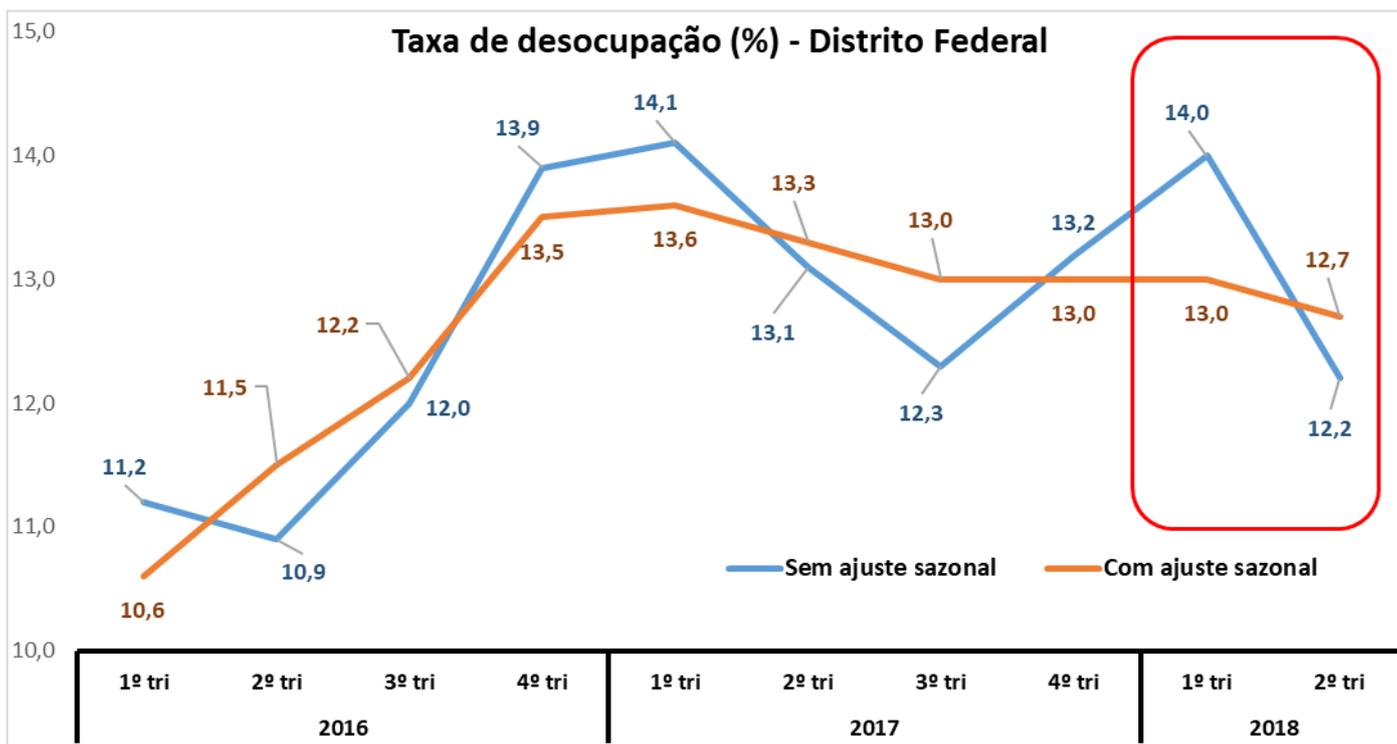


PESQUISA NACIONAL DE AMOSTRA POR DOMICÍLIOS CONTÍNUA - TRIMESTRAL - PNADCT/DF

2º Trimestre/2018

- **A taxa de desocupação baixou para 12,2% no 2º trimestre de 2018,** mostrando redução em relação ao valor observado no primeiro trimestre. Note-se que, **mesmo com ajuste sazonal, a taxa de desocupação caiu.**
- O rendimento médio dos trabalhadores ocupados diminuiu 9,8% em termos reais em relação ao 1º trimestre de 2018, possivelmente reflexo do aumento do setor informal.
- O número de desocupados somou 206 mil no 2º trimestre de 2018, diminuição de 27 mil em relação ao 1º trimestre.
- O número de indivíduos fora da força de trabalho (inativos) diminuiu nove mil na comparação com o 1º trimestre de 2018, porém aumentou em 43 mil em relação ao mesmo trimestre de 2017. Esse balanço fez com que a taxa de desalento se mantivesse em 1,6%.
- Houve avanço de 11 mil trabalhadores no setor privado com carteira em relação ao 1º trimestre de 2018 e 26 mil em relação ao 2º trimestre de 2018. Na modalidade sem carteira, o avanço foi de cinco mil e 32 mil, respectivamente.



Os resultados da PNADCT¹ para o Distrito Federal mostram queda da taxa de desocupação no 2º trimestre de 2018 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (13,1%). Na comparação com o 1º trimestre de 2017, houve redução de 0,8 p.p, em grande medida influenciado por fatores sazonais. Quando se analisa a taxa de desocupação sem a influência sazonal, observa-se que após uma estabilidade em 13,0% por três trimestres seguidos, o 2º trimestre de 2018 mostrou pequena redução de 0,3 pontos percentuais.

Mais uma vez, chama a atenção a variação no número de indivíduos fora da força de trabalho, o que contribui para menor pressão sobre o mercado de trabalho. Mais especificamente, 43 mil indivíduos deixaram de participar do mercado de trabalho na passagem do 2º trimestre de 2017 para o 2º trimestre de 2018 (ou seja, em um ano). A taxa de desalento da força de trabalho manteve-se em

1,6% no 2º trimestre de 2018, mesmo percentual do 2º trimestre do ano anterior. Isso sugere a manutenção das expectativas em relação a oportunidades de trabalho e/ou salários.

Vale ressaltar o incremento no número de trabalhadores no setor privado com carteira assinada: foram 11 mil a mais do que o registrado no 1º trimestre de 2018 e de 26 mil em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Não obstante, houve aumento entre o primeiro e o segundo trimestres, deste ano, de empregados sem carteira e trabalhador doméstico, empregador e trabalhadores por conta própria, categorias marcadamente informais. O mercado informal de trabalho tende a remunerar menos seus trabalhadores, fato que contribui para a redução do rendimento médio real de quase 10% entre o primeiro e o segundo trimestres.

Tabela - Resultados mercado de trabalho - Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios Contínua Trimestral - Distrito Federal - 2º Trimestre de 2018

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral							
	2º trimestre 2017	1º trimestre 2018	2º trimestre 2018	2º tri 2018 / 2º tri 2017		2º tri -2018 / 1º tri - 2018	
				Variação %	Variação Absoluta	Variação %	Variação Absoluta
Indicadores (em mil pessoas)							
<i>População</i>							
Em idade de trabalhar (PIA)	2.475	2.544	2.555	3,2	80	0,4	11
Na força de trabalho (PEA)	1.647	1.664	1.684	2,2	37	1,2	20
Ocupada	1.431	1.431	1.479	3,4	48	3,4	48
Desocupada	217	233	206	-5,1	-11	-11,6	-27
Fora de força de trabalho (inativos)	828	880	871	5,2	43	-1,0	-9
<i>Posição na ocupação</i>							
Empregado no setor privado com carteira	546	561	572	4,8	26	2,0	11
Empregado no setor privado sem carteira	103	124	135	31,1	32	8,9	11
Trabalhador doméstico	101	105	110	8,9	9	4,8	5
Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	315	315	312	-1,0	-3	-1,0	-3
Empregador	74	65	66	-10,8	-8	1,5	1
Conta própria	282	252	269	-4,6	-13	6,7	17
Trabalhador familiar auxiliar	9	9	15	66,7	6	66,7	6
Taxas (em pontos percentuais)							
Taxa de desocupação	13,1	14,0	12,2	-	-0,9	-	-1,8
Nível da ocupação	57,8	56,2	57,9	-	0,1	-	1,7
Taxa de participação na força de trabalho	66,5	65,4	65,9	-	-0,6	-	0,5
Rendimento médio real habitual (em reais)							
Ocupados (todos os trabalhos)	3.913	4.372	3.945	0,8	-	-9,8	-

Fonte: PNAD Contínua Trimestral/ IBGE- elaboração: Gecon-Codeplan

¹ Realizada pelo IBGE, a PNADCT é uma pesquisa TRIMESTRAL que produz informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas. A pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios.